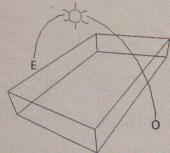
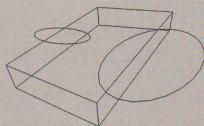


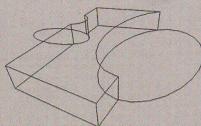
## Esquemas conceituais



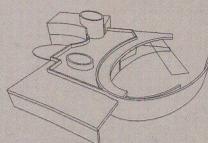
O programa da casa



O pátio da manhã e o pátio da tarde



Interseção volumétrica



Volumetria final

Eiji Hayakawa e Marcos Takiguthi

Residência, Araçoiaba da Serra, SP

# Pátios aludem à arquitetura japonesa e articulam volumetria

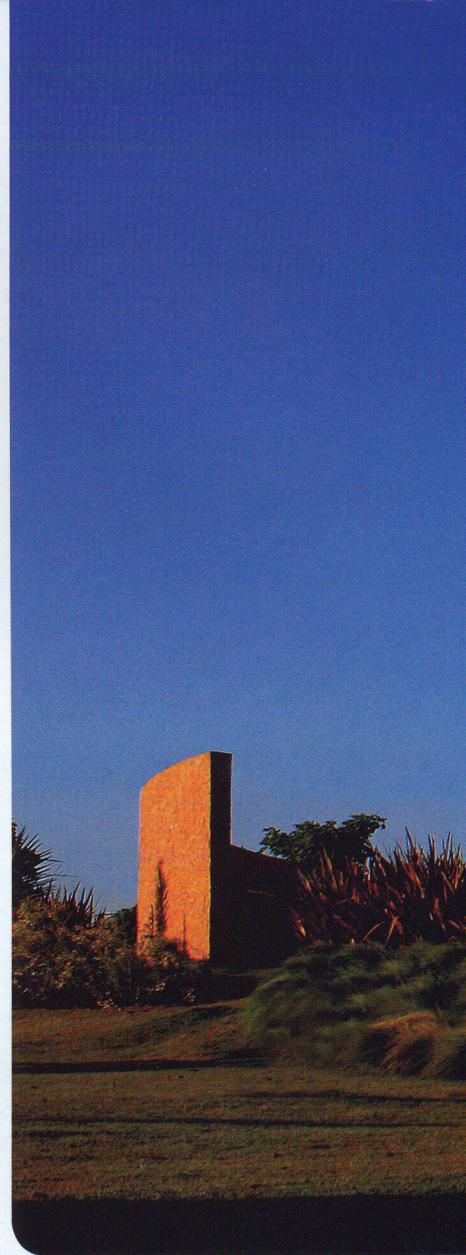
Partido maximiza integração com a paisagem

O projeto da Casa J, localizada em empreendimento residencial de alto padrão no interior de São Paulo, pretende solucionar um impasse inerente ao programa e ao local: o conflito entre a privacidade doméstica e o imaginário de paisagem primitiva, natural, expresso pela legislação condominial.

Proibida qualquer forma de delimitação física dos lotes, os arquitetos Eiji Hayakawa e Marcos Takiguthi partiram para a criação de uma casa que se desenvolve em torno de dois pátios generosos.

Para conceituar o partido da residência em Araçoiaba da Serra, o arquiteto Eiji Hayakawa - que até meados de 2009 integrou a equipe do japonês Tadao Ando, em Osaka - faz menção à arquitetura tradicional nipônica. Ele se refere ao papel do pátio como promotor da íntima relação do edifício com o ambiente natural envoltório, na medida em que constitui um espaço híbrido, entre o interno e o externo. A implantação, a setorização e a volumetria deste projeto são articuladas por aquilo que os autores denominaram pátio da manhã e pátio da tarde, implantados a leste e a oeste da edificação.

Em torno desses dois pátios estão aglutinados, respectivamente, os dois pavimen-





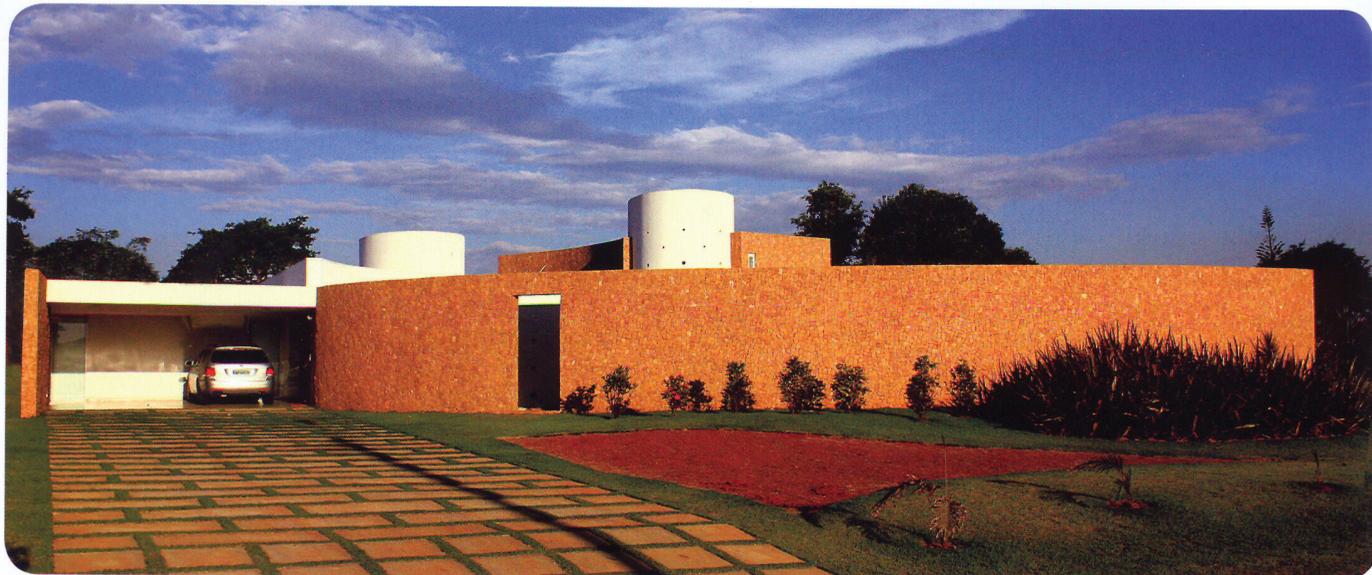
A edificação se desenvolve em torno de dois pátios elípticos, que se destacam em meio à volumetria horizontal

tos do setor íntimo - o qual configura um bloco de dimensões modestas se comparado ao todo da edificação - e o programa social e de lazer, desenvolvido ao longo da sala de estar e da lindeira varanda coberta. Não há malabarismos formais ou técnicos para a efetivação do partido, apenas a proporcionalidade dos pátios com os ambientes e a paisagem que os cerca.

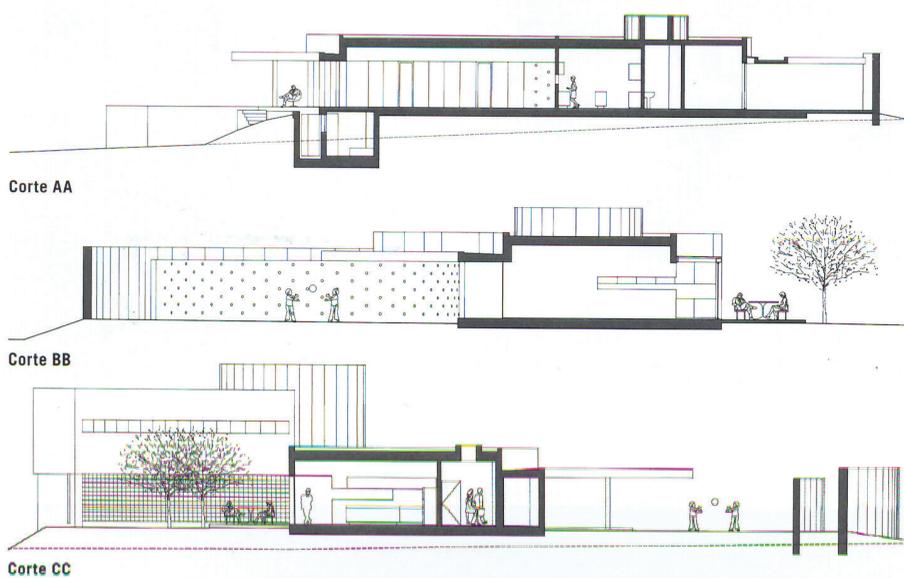
A elipse é a forma geratriz. Junto à entrada principal, voltada para o sol poente, o pátio da tarde é delimitado por um muro curvilíneo que soma cerca de 20 metros de comprimento e, numa referência explícita à arquitetura de Tadao Ando, tem discretas perfurações regulares para a troca de luz entre interior e exterior. Ele funciona como ▶

Duplicado em certo trecho, o muro se transforma em antessala do acesso social





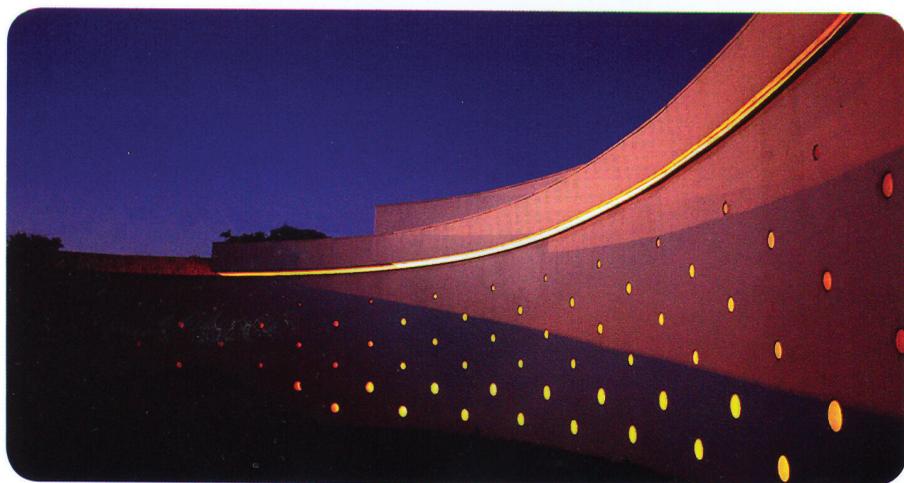
## O muro curvilíneo tem perfurações regulares



uma espécie de divisa intimista, que reduz o campo visual do lote vizinho sem comprometer o enquadramento de um campo de golfe ao sul da edificação, e é simultaneamente um espaço de transição para o interior da casa. Duplicado em certo trecho, o muro assume a forma de antessala para o acesso social.

Há certa correspondência entre a magnitude do pátio e a da varanda externa, o que enfatiza o vínculo que os arquitetos pretenderam estabelecer entre os domínios internos e externos da edificação.

Já o pátio da manhã, vizinho ao bloco dos dormitórios, tem dimensões mais modestas, com eixo menor, da ordem de seis metros. Também delimitado por superfície elíptica, que se prolonga em dois pavimentos acima da laje plana de cobertura do andar térreo, ele se destaca em meio à volumetria predominantemente horizontal da residência. (Por Evelise Grunow) ◆



1  
O muro de pedra garante a privacidade do ambiente doméstico

2  
Referência à arquitetura de Tadao Ando: o muro tem perfurações regulares que permitem a troca de luz entre o interior e o exterior da edificação

3  
A laje plana do térreo tem projeção elíptica, visualmente complementar ao muro do pátio da tarde





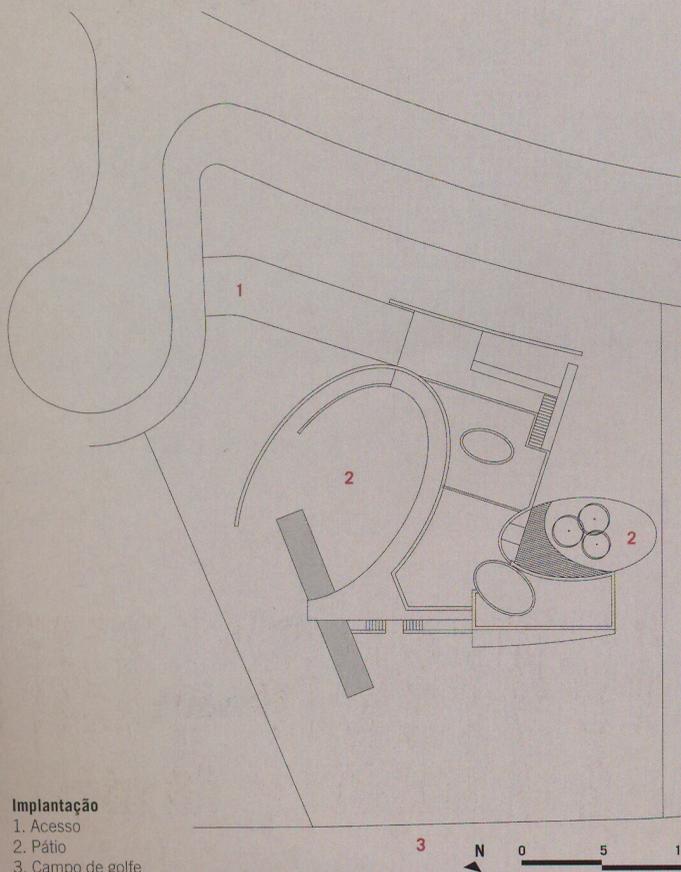
**1**  
A piscina em forma de raia foi implantada na extremidade da varanda coberta

**2**  
Os interiores têm linguagem minimalista

**3**  
A laje do térreo se prolonga no ambiente externo

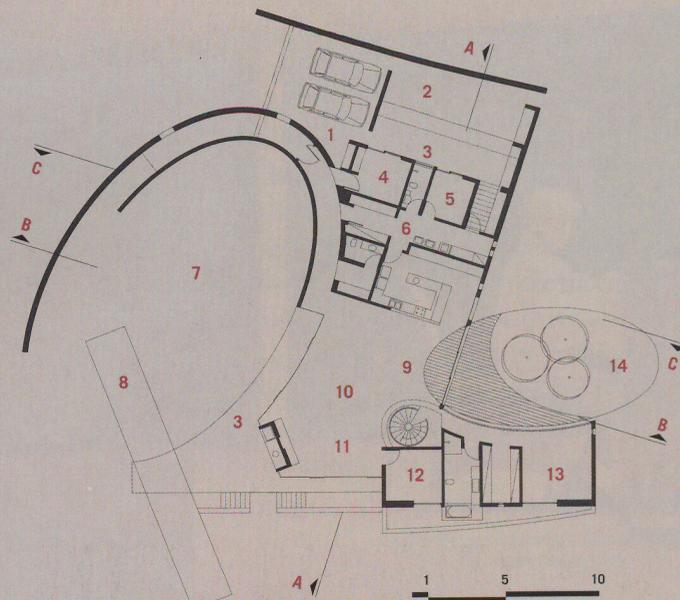


## Programa social e de lazer se desenvolve ao longo da



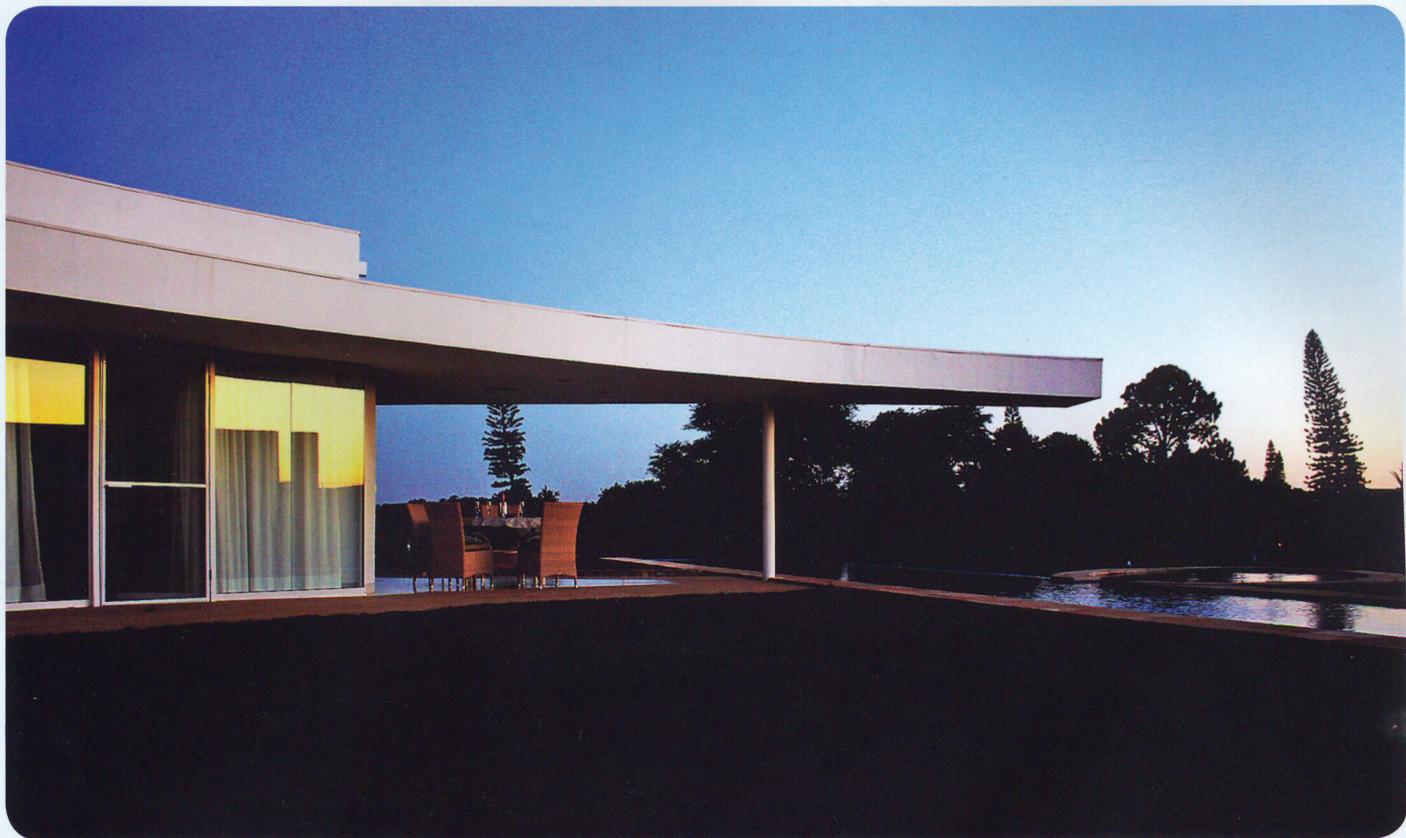
### Implantação

1. Acesso
2. Pátio
3. Campo de golfe

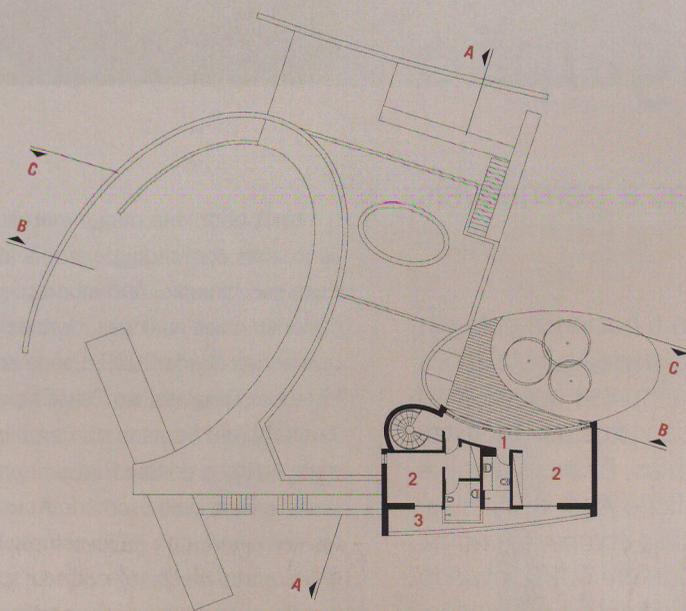


### Térreo

1. Garagem / 2. Pátio interno / 3. Terraço
4. Escritório / 5. Ateliê / 6. Área de serviço
7. Pátio da tarde / 8. Piscina
9. Cozinha / 10. Jantar
11. Estar / 12. TV
13. Dormitório / 14. Pátio da manhã



## varanda coberta, em cuja extremidade fica a piscina



**Pavimento superior**

- 1. Circulação
- 2. Dormitório
- 3. Terraço



**Eiji Hayakawa** é formado pela FAU/USP (1996) e tem mestrado na Universidade de Colúmbia, em Nova York (2000). Colaborou no escritório Ehrenkrantz Eckstut & Kuhn, em Nova York, e com o arquiteto Tadao Ando, em Osaka, no Japão. Em 2009 constituiu o escritório Eiji Hayakawa Architects, em São Paulo. **Marcos Takiguthi** formou-se pela FAU/USP (1997) e trabalhou no escritório Sydness Architects, em Nova York (1998). Amigos de faculdade, ele e Hayakawa atuaram em parceria no projeto da Casa J



**Ficha técnica**

**Casa J**  
**Local** Araçoiaba da Serra, SP  
**Data do início do projeto** 2005  
**Data da conclusão da obra** 2007  
**Área do terreno** 2.256 m<sup>2</sup>  
**Área construída** 595 m<sup>2</sup>  
**Arquitetura** Eiji Hayakawa e Marcos Takiguthi  
**Paisagismo** Ingrid Brunckhorst  
**Estrutura e fundações** Bautech  
**Elétrica e hidráulica** Hunter Perilton Engenharia  
**Construção** José Luiz dos Santos  
**Fotos** Eiji Hayakawa e Marcos Takiguthi

**Fornecedores**

Alwitra (manta termoplástica para impermeabilização da cobertura); Cedro Arana (portas e batentes de madeira); Europvc (esquadrias de PVC); Gramartec (mármore e granitos); Laboratório da Luz, Wall Lamps (luminárias); Largrill (lareira a gás); SCA (cozinha); Soletrol (aquecedor solar)